

# A INTEGRAÇÃO ENTRE A FARMÁCIA CENTRAL E A CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO: UM ELO ESTRATÉGICO NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Alexandre Pinheiro Marins Filho <sup>1</sup> (alexandrefilhopcj86@gmail.com)

Thiago Ferreira Pessoa <sup>2</sup> (thiagofp183@gmail.com)

Guilherme Mendes Prado <sup>3</sup> (guilherme.prado@uninta.edu.br)

Alexandre Pinheiro Marins Filho<sup>1</sup>; Thiago Ferreira Pessoa<sup>1</sup>; Guilherme Mendes Prado<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE, Brasil. <sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia no Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE, Brasil. <sup>2</sup> Docente no Centro Universitário UNINTA, Sobral-CE, Brasil.

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A farmácia hospitalar exerce papel essencial na garantia da segurança terapêutica e na organização dos processos logísticos que asseguram o uso racional de medicamentos. A integração entre a Central de Abastecimento Farmacêutico e a Farmácia Central constitui elemento estratégico para a efetividade da assistência, sendo responsável pela seleção, armazenamento, distribuição e dispensação segura de insumos, em conformidade com as diretrizes das políticas nacionais de medicamentos e assistência farmacêutica. **OBJETIVO:** O estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada no funcionamento desses dois setores em um hospital de referência no município de Sobral, Ceará, no ano de 2025. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado III do curso de Farmácia, com observação direta das rotinas operacionais, mapeamento de fluxos logísticos, análise de processos, integração dos setores e avaliação de indicadores de desempenho ao longo dos meses de maio e junho de 2025. **RESULTADOS:** Foi possível compreender a complexidade do ciclo logístico na Central de Abastecimento Farmacêutico, desde o recebimento e conferência até o armazenamento técnico de medicamentos, incluindo controle de validade e manejo de produtos termolábeis. Na Farmácia Central, observou-se o dinamismo da dispensação para setores críticos, o funcionamento dos sistemas de dose unitária e coletiva e o papel ativo do farmacêutico na mediação entre gestão e cuidado clínico. A experiência incluiu ainda a condução de uma ação educativa sobre o descarte correto de resíduos farmacêuticos, que promoveu maior engajamento dos colaboradores e melhorias na conformidade ambiental e sanitária. **CONCLUSÃO:** A vivência permitiu aprofundar o entendimento sobre a importância da integração entre logística, processos padronizados e capacitação permanente, demonstrando que a atuação

farmacêutica é determinante para a qualidade assistencial, a segurança do paciente e a sustentabilidade institucional.

**Descritores:** farmácia hospitalar, logística de medicamentos, assistência farmacêutica.

## INTRODUÇÃO

A Farmácia Hospitalar configura-se como um setor essencial na gestão do cuidado ao paciente e na garantia da segurança terapêutica. Nesse contexto, o serviço de farmácia hospitalar exerce um papel estratégico ao conduzir a seleção, o armazenamento, o controle e a dispensação racional de medicamentos, assegurando que o paciente receba o tratamento adequado, no momento certo e com o menor risco possível. Estudos recentes evidenciam que a atuação do farmacêutico hospitalar integra-se ao trabalho multiprofissional, contribuindo para a redução de erros de medicação, o uso racional dos fármacos e a melhoria dos desfechos clínicos (LEE et al., 2023).

Dentro do ambiente hospitalar, estruturas logísticas e assistenciais, como a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e a Farmácia Central, assumem posição de pilares fundamentais para viabilizar a assistência farmacêutica. A CAF organiza os fluxos de aquisição, estocagem, movimentação e distribuição de medicamentos e correlatos, enquanto a Farmácia Central atua como núcleo de interface entre a logística e a assistência direta ao paciente. Essa articulação entre logística e cuidado é fundamental para que as políticas nacionais de medicamentos sejam efetivadas no nível hospitalar, promovendo acesso oportuno, rastreabilidade, conservação adequada e dispensação segura (LEONARDI, 2025).

No âmbito da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), a farmácia hospitalar e seus subsistemas logísticos assumem missão relevante: garantir não apenas o acesso aos medicamentos essenciais, mas também o seu uso racional e seguro. A integração entre seleção, programação, aquisição, estocagem, dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico responde diretamente aos princípios de

universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) (KARNIKOWSKI et al., 2021).

## **OBJETIVOS**

O estudo objetiva relatar a experiência vivenciada no funcionamento da CAF e Farmácia Central em um hospital de referência no município de Sobral, Ceará, em 2025.

## **METODOLOGIA**

O estudo trata-se de um relato de experiência vivenciadas durante o Estágio Supervisionado III do curso de Farmácia, na farmácia hospitalar em Sobral-CE, no mês de maio e junho de 2025, sob supervisão do farmacêutico responsável pelo setor. A experiência relata momentos nas rotinas operacionais da Farmácia Central e do CAF. Durante o acompanhamento da rotina ocorreu mapeamento dos fluxos logísticos; análise de processos; observação da integração setorial e avaliação de indicadores de desempenho.

## **RESULTADOS**

A observação das rotinas desenvolvidas na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) e na Farmácia Central permitiu compreender, na prática, a complexidade e a importância dos processos logísticos que sustentam o ciclo da assistência farmacêutica hospitalar. A CAF demonstrou ser o ponto inicial do fluxo de medicamentos e insumos, com atividades minuciosas que envolvem o recebimento, conferência e armazenamento de produtos, seguindo rigorosos critérios técnicos. Foi possível acompanhar o controle de validade, a disposição dos medicamentos por ordem alfabética e o acondicionamento adequado de produtos

controlados e termolábeis, evidenciando a organização e o comprometimento com a segurança dos pacientes.

Já durante o acompanhamento na Farmácia Central, constatou-se o funcionamento dinâmico da dispensação de medicamentos destinados a setores críticos, como UTI pediátrica, oncologia e neonatologia. Além disso, sistema de dose unitária e coletiva mostrou-se essencial para o controle de estoque e a racionalização do uso de medicamentos. As equipes atuam de forma integrada em turnos contínuos, garantindo o preparo diário das bolsas de medicamentos e a análise criteriosa das devoluções. Observou-se também o papel ativo do farmacêutico hospitalar, que atua como mediador entre a gestão logística e o cuidado clínico, assegurando a rastreabilidade e o uso seguro dos medicamentos.

A experiência demonstrou que o aprendizado prático no ambiente hospitalar é essencial para consolidar competências clínicas, logísticas e educativas do acadêmico de Farmácia. Ao vivenciar rotinas estruturadas da CAF e da Farmácia Central, foi possível compreender de forma ampliada a relevância da gestão do ciclo logístico para a segurança do paciente, conforme defendido por Costello et al. (2023), que evidenciam a importância da atuação farmacêutica estruturada na melhoria de desfechos clínicos. A imersão nas atividades reforçou que a Farmácia Hospitalar é um ambiente complexo, no qual a integração entre tecnologia, processos padronizados e capacitação profissional determina a qualidade da assistência.

Do ponto de vista formativo, a participação em ações educativas proporcionou desenvolvimento de habilidades de comunicação, liderança e educação em saúde, competências reconhecidas como essenciais para o farmacêutico contemporâneo (LEE et al., 2023). Além disso, reforçou a compreensão de que a educação permanente é instrumento indispensável para transformar práticas e garantir aderência às normativas sanitárias. Aprendeu-se, portanto, que a atuação do farmacêutico transcende a logística, abrangendo responsabilidade técnico-clínica, influência na gestão institucional e protagonismo em ações que promovem segurança e uso racional dos medicamentos.

Durante o período foi desenvolvida uma ação de educação permanente voltada ao descarte correto de medicamentos e insumos hospitalares. A iniciativa surgiu da observação cotidiana de práticas inadequadas relacionadas ao manejo de resíduos farmacêuticos, o que despertou a necessidade de promover um processo educativo contínuo com os colaboradores da instituição.

Inicialmente, foi realizado um diagnóstico situacional, identificando falhas no conhecimento e na execução dos procedimentos de descarte, especialmente entre os profissionais das áreas assistenciais e de apoio. A partir desse levantamento, estruturou-se um plano de ação com o objetivo de sensibilizar e capacitar os colaboradores quanto às normas vigentes e à importância ambiental, sanitária e ocupacional do descarte adequado.

As atividades foram conduzidas por meio de rodas de conversa, palestras explicativas e demonstrações práticas, utilizando materiais ilustrativos. Durante os encontros, foram discutidas as classificações dos resíduos hospitalares, as diretrizes da RDC nº 222/2018 da Anvisa e a responsabilidade compartilhada de cada setor no processo. Houve também espaço para o diálogo e o compartilhamento de experiências entre os profissionais, favorecendo uma construção coletiva do conhecimento.

A experiência revelou resultados significativos com maior engajamento dos colaboradores, redução de erros na segregação de resíduos e fortalecimento da cultura institucional de segurança e sustentabilidade. O acompanhamento pós-ação demonstrou melhora na conformidade dos pontos de coleta e maior integração entre os setores envolvidos.

Enquanto profissional farmacêutico, participar ativamente dessa ação reforçou minha percepção sobre o papel educativo da farmácia hospitalar e a importância das práticas de educação permanente na consolidação de um ambiente de trabalho seguro e consciente. Essa vivência reafirmou que o processo educativo, quando contínuo e participativo, é capaz de transformar rotinas, promover o uso racional dos recursos e contribuir efetivamente para a preservação ambiental e a segurança dos pacientes e profissionais.

A vivência possibilitou compreender que o desempenho eficiente da CAF e da Farmácia Central depende da interação entre tecnologia, padronização de processos e capacitação profissional. Essa integração contribui diretamente para a segurança do paciente e para a otimização dos recursos hospitalares, reafirmando a farmácia hospitalar como um setor estratégico na gestão do cuidado e na qualidade da assistência em saúde.

## **CONCLUSÃO**

A vivência na Farmácia Central e na Central de Abastecimento Farmacêutico permitiu compreender a complexidade da assistência farmacêutica hospitalar e a importância da integração entre os setores para garantir o fluxo contínuo de medicamentos. Observou-se que o farmacêutico desempenha papel essencial ao unir gestão logística, controle de estoque e promoção do uso racional de medicamentos. Essa atuação contribui diretamente para a segurança do paciente, prevenção de erros e qualidade da assistência oferecida pela instituição.

Constatou-se que o fortalecimento da Farmácia Central e da CAF influencia positivamente a eficiência operacional e a sustentabilidade institucional, ao favorecer decisões baseadas em evidências e otimização dos recursos disponíveis. A articulação adequada entre logística e cuidado clínico reduz desperdícios e aprimora processos internos. A educação permanente destacou-se como ferramenta estratégica, capaz de atualizar continuamente os profissionais, melhorar práticas assistenciais e fortalecer a cultura institucional de segurança, responsabilidade e qualidade no ambiente hospitalar.

A experiência evidenciou ainda a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia da informação e capacitação multiprofissional para assegurar a rastreabilidade dos medicamentos e o cumprimento das normativas sanitárias. A integração entre setores, associada à atuação proativa do farmacêutico, favorece melhorias constantes na gestão hospitalar e no monitoramento dos processos. O uso de indicadores de desempenho fortalece a tomada de decisão. Dessa forma, ampliar estratégias de educação permanente e inovação contribui significativamente para qualificar a assistência farmacêutica.

## **REFERÊNCIAS**

ALSHAIKH, A. W.; ALGHAMDI, A. S.; ALSAEDI, S. F. *Enhancing medication safety practices in hospital pharmacy: a systematic review. Migration Letters*, v. 19, n. S8, p. 1155-1160, 2022. Disponível em:

<https://migrationletters.com/index.php/ml/article/view/10036>. Acesso em: 12 nov. 2025.

COSTELLO, J.; BARRAS, M.; FOOT, H.; COTTRELL, N. *The impact of hospital-based post-discharge pharmacist medication review on patient clinical outcomes: a systematic review. Exploratory Research in Clinical and Social Pharmacy*, v. 11, p. 100305, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10466898/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

KARNIKOWSKI, M. G. de O. et al. *Política Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica: avanços e desafios no SUS. Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 55, n. 14, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/tdRHkVdVnDN39rKFqWhgDqv/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

LEE, K. M. et al. *Perceptions and expectations of health professionals regarding hospital pharmacy services and the roles of hospital pharmacists: a qualitative systematic review and meta-synthesis. Exploratory Research in Clinical and Social Pharmacy*, v. 10, p. 100264, 2023. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10182321/>. Acesso em: 12 nov. 2025.

LEONARDI, E. *Mais que logística: farmacêutico garante precisão e segurança na distribuição de medicamentos hospitalares. ICTQ*, 2025. Disponível em: <https://ictq.com.br/farmacia-hospitalar/4404-mais-que-logistica-farmaceutico-garante-precisao-e-seguranca-na-distribuicao-de-medicamentos-hospitalares>. Acesso em: 12 nov. 2025.

REDE HOSPITAIS SÃO CAMILO. *Guia Farmacêutico – Gerenciamento e uso seguro. São Paulo, 2024. Disponível em: https://guiafarmacutico.hospitalsaocamilosp.org.br/apresentacao/gerenciamento-e-uso-seguro/*. Acesso em: 12 nov. 2025.